PORTFÓLIO
ARQUITETURA E URBANISMO

DÉBORA FRANTZ KRUG



Arquiteta e Urbanista formada recentemente, tenho 23 anos, interessada em aprender e expandir a minha experiência profissional na área de arquitetura, planejamento urbano, design, representação gráfica e pesquisa. Procuro sempre aprimorar meu conhecimento e participar desse gigante e incrível mundo arquitetônico. Sou organizada, eficiente, criativa, responsável, extrovertida, comunicativa, focada e trabalho bem individualmente e em equipe e além de tudo, apaixonada pela minha profissão e dom.

"Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende."

(51) 996888472
krugdebora@gmail.com
Endereço: Rua João Alfredo, n° 294, apto 202
Cidade Baixa - Porto Alegre - RS

Currículo Lates:
http://lattes.cnpq.br/6120199523861672

Linkedin: Débora Frantz Krug

REDES SOCIAIS

@deborakrug (Instagram)
/debora.krug.7 (Facebook)

LÍNGUAS

Português (língua materna)

Inglês (fluente)
Curso de Língua Estrangeira - Inglês
2006-2012 - Centro de Línguas UNISC

Espanhol (básico)

Francês (básico)
Curso de Língua Estrangeira - Francês
2014-2016
Escola de Francês Jacques Prévert

HABILIDADES

Office
Word, PowerPoint e Excel
2D
AutoCAD, SketchUp, Revit
3D modelagem
AutoCAD, SketchUp, Revit
3D renderização
SketchUp, V-Rray, Revit, Lumion
Edição de imagem
CorelDRAW, Illustrator CC, Photoshop CC, Lightroom
Design
CorelDRAW, Illustrator CC, Photoshop CC, InDesign CC

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Arquitetura e Urbanismo
Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
2014/01 - 2019/2

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Autodesk Revit 2019
Curso de Extensão Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
2019
Carga horária: 36h
Frequência: 100%

QGIS 2019
Curso de Capacitação no software QGIS para criação de mapas a partir de dados do IBGE
Carga horária: 8h

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Freelancer
Trabalhos arquitetônicos (2015-2020)
Produção de desenhos técnicos e detalhamentos de projetos de arquitetura; levantamentos arquitetônicos.

Mapas (2018-2020)
Produção de mapas temáticos.

In Box Arquitetura e Design
Escritório de Arquitetura e Design (2016-2017)
Estagiária remunerada
Produção de desenhos técnicos e detalhamentos de projetos de arquitetura e arquitetura de interiores; produção de orçamentos e contatos com fornecedores; produção de imagens 3D renderizadas e maquetes eletrônicas; levantamentos arquitetônicos.

Universidade de Santa Cruz do Sul
Grupo de Pesquisa e Estudos Urbanos e Regionais - GEPEUR
(2018-2020)
Bolsista PIBIC/CNPq
Projeto: "Policentrismo e desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: Uma análise do papel das cidades médias e da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial".

MUSEU E PRÉ-EXISTÊNCIA

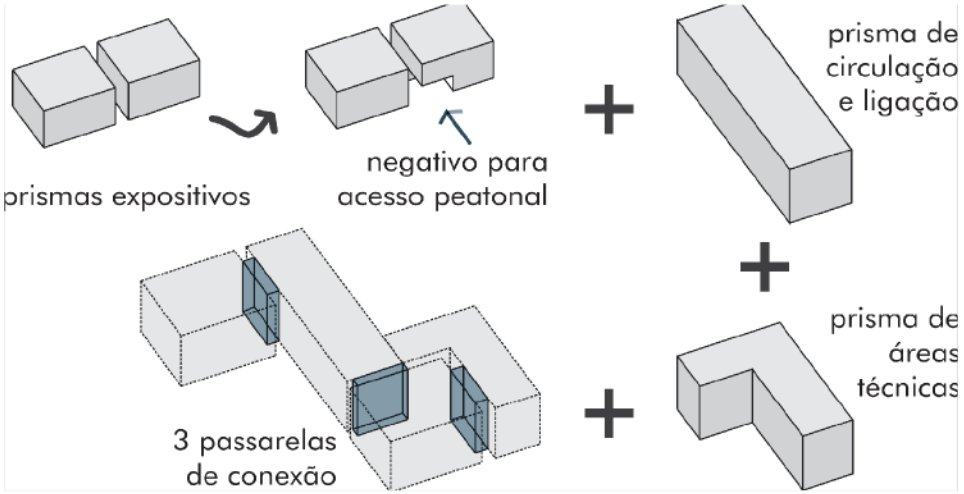
MUSEU CARRARA

projeto de arquitetura V 2017/1

Tratando-se de projeto de um Museu aliado à uma pré existência, vários fatores devem ser levados em consideração para sua realização. O terreno de esquina situa-se na área central da cidade de Santa Cruz do Sul, interseccionando duas grandes e importantes vias de fluxo e ligação de regiões. Em seu terreno com pouca declividade, encontra-se hoje a cervejaria Proeza Foods and Drinks: uma edificação antiga, restaurada e ampliada, mas com suas fachadas originais mantidas. No terreno, situa-se em sua extremidade, próximo ao encontro das vias Borges de Medeiros e Marechal Deodoro, esta, com maior fluxo. Sendo uma pré-existência devemos aliar e buscar harmonia entre ela e a nova edificação. Esse todo, contempla o projeto do Museu de Arte.

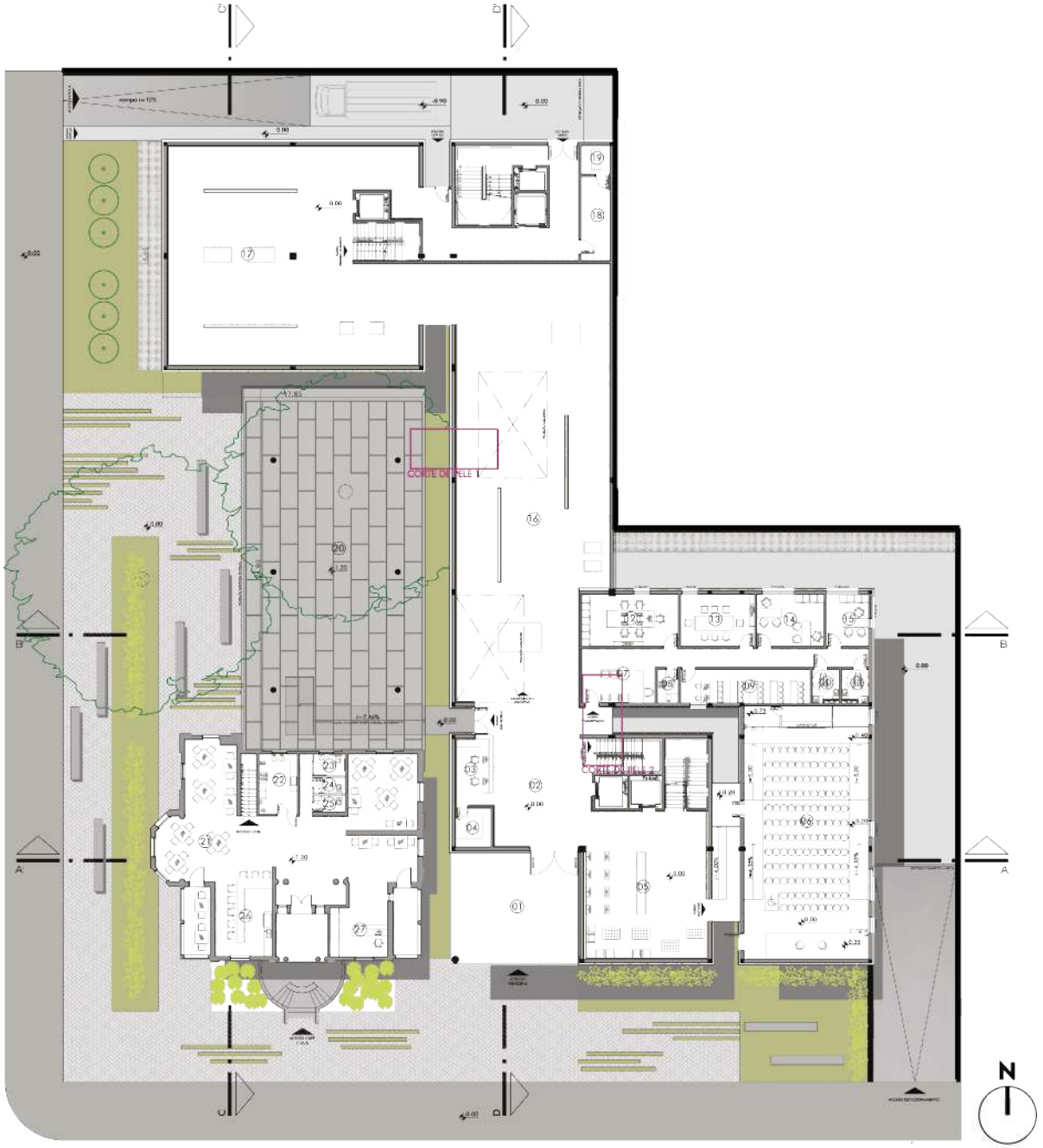
O projeto contempla prismas simples e minimalistas ligados entre si por passarelas de vidro, dando mais leveza e permeabilidade para o novo edifício, sem agredir a edificação já existente. Ele existe em três níveis: semi enterrado, - que se relaciona com o porão do, hoje, Proeza - térreo, possui o mesmo nível da calçada e o primeiro pavimento.

A entrada principal da pré-existência se dá pela rua Borges de Medeiros, assim como a entrada e saída de veículos do estacionamento subsolo.



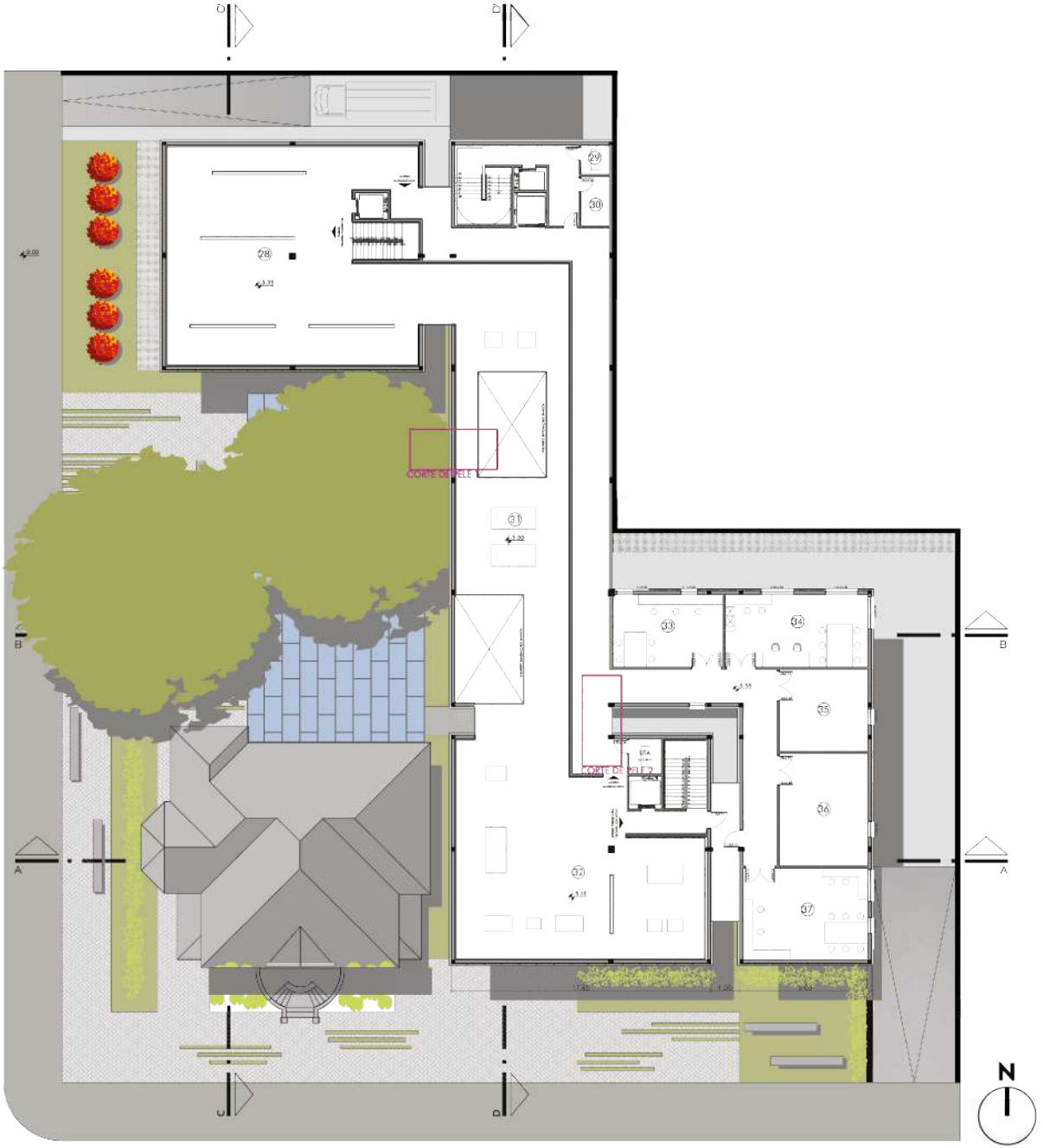
COMPOSIÇÃO

PAVIMENTO TÉRREO			
1	HALL EXTERNO	69,00	M²
2	HALL INTERNO	50,60	M²
3	RECPÇÃO	12,40	M²
4	GUARDA VOLUMES	6,60	M²
5	MIDIATECA	46,00	M²
6	AUDITORIO	148,80	M²
7	RECPÇÃO ADM	18,70	M²
8	COPA ADM	3,35	M²
9	SALA MONITORES	20,55	M²
10	P.N.E FEMININO	4,40	M²
11	P.N.E. MASCULINO	4,40	M²
12	ADMINISTRAÇÃO	23,50	M²
13	SALA DE REUNIÕES	18,00	M²
14	EDUCATIVO/PUBLICAÇÃO	16,60	M²
15	CURADOR	10,35	M²
16	EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA	305,00	M²
17	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	240,30	M²
18	D.M.L.	11,50	M²
19	U.T.A.	7,80	M²
20	EXPOSIÇÃO EXTERNA PERMANENTE	308,95	M²
21	CAFÉ	111,50	M²
22	COPA CAFÉ	10,95	M²
23	P.N.E	3,30	M²
24	SANITÁRIO FEMININO CAFÉ	2,50	M²
25	SANITÁRIO MASCULINO CAFÉ	2,50	M²
26	BAR	24,30	M²
27	CAIXA E ADM. CAFÉ	13,40	M²
	TOTAL DO PAVIMENTO	1495,25	M²



1 m 5 m 10 m

PLANTA BAIXA TÉRREO

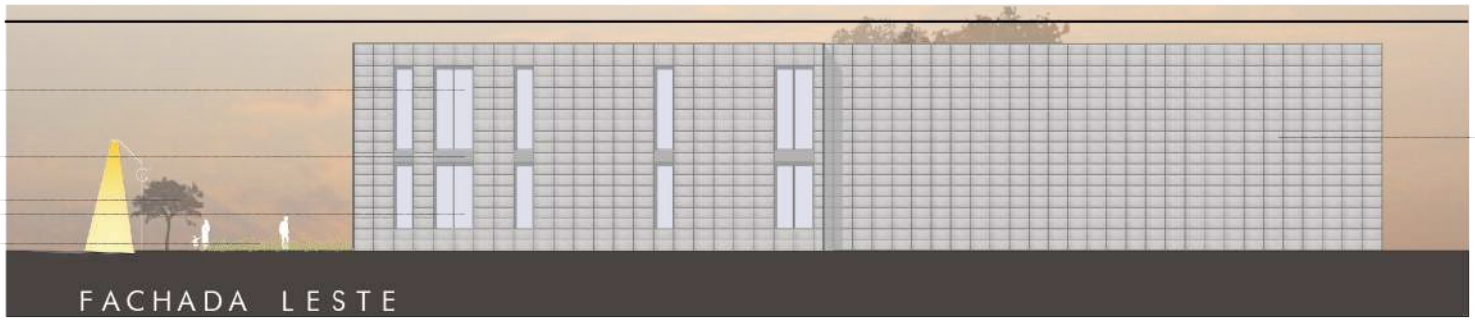


PRIMEIRO PAVIMENTO			
28	EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA	240,30	M²
29	U.T.A.	7,80	M²
30	D.M.L.	6,75	M²
31	EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA	240,00	M²
32	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	215,70	M²
33	ATELIE DE CORSERVAÇÃO	37,35	M²
34	REPAROS	48,80	M²
35	DEPOSITOS	34,20	M²
36	QUARENTENA	46,75	M²
37	ESTUDIO FOTOGRÁFICO E ESCANER	53,85	M²
	TOTAL DO PAVIMENTO	931,50	M²

1 m 5 m 10 m

PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO



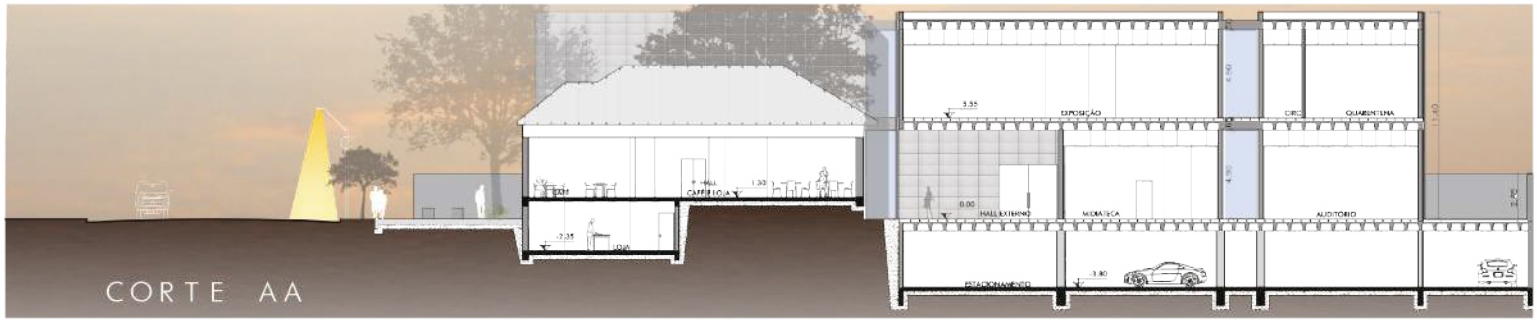


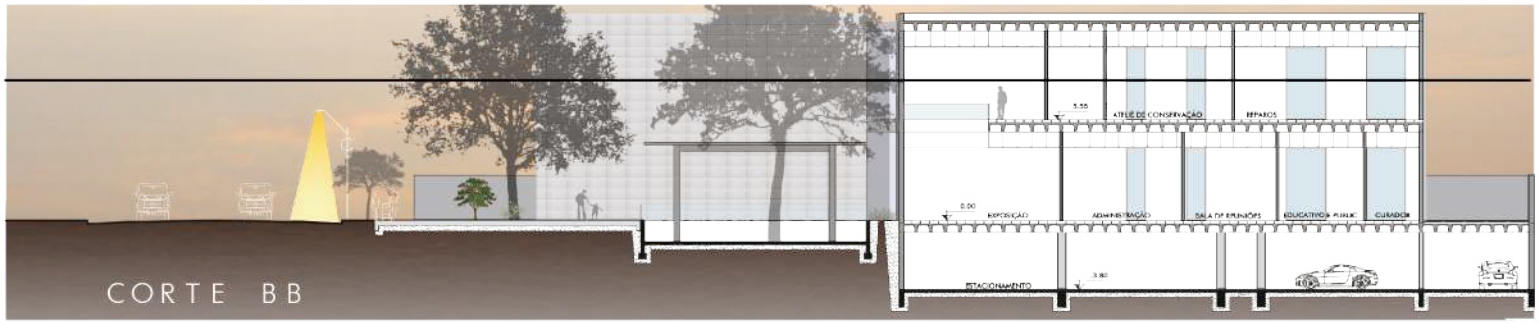


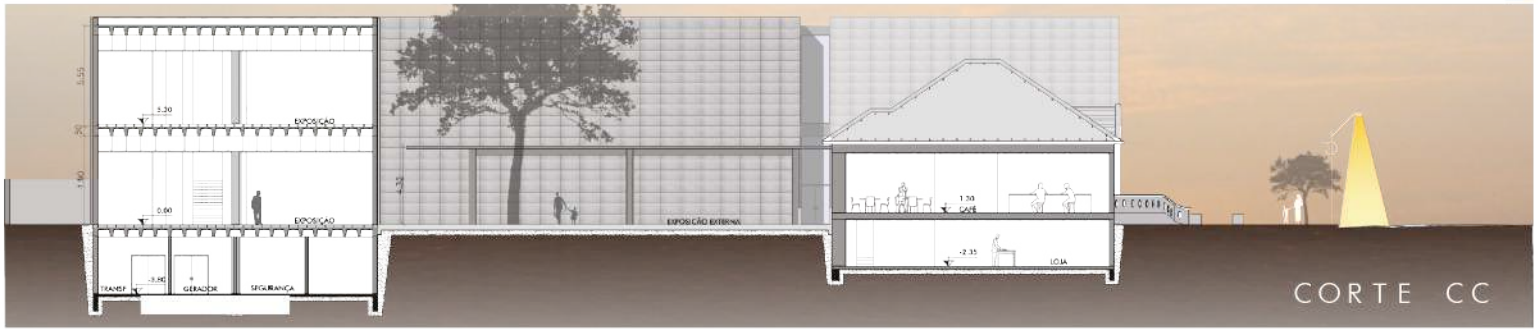


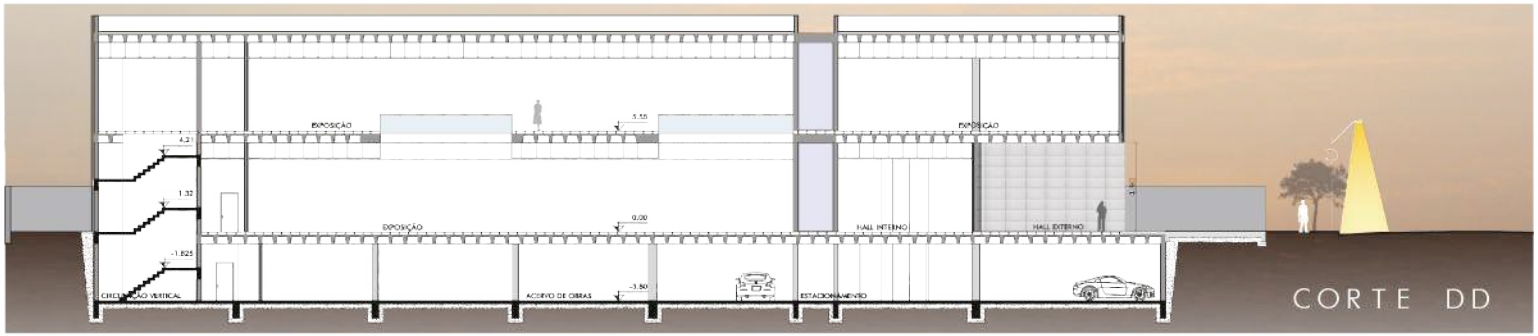
0 m 5 m 10 m 25 m

FACHADAS







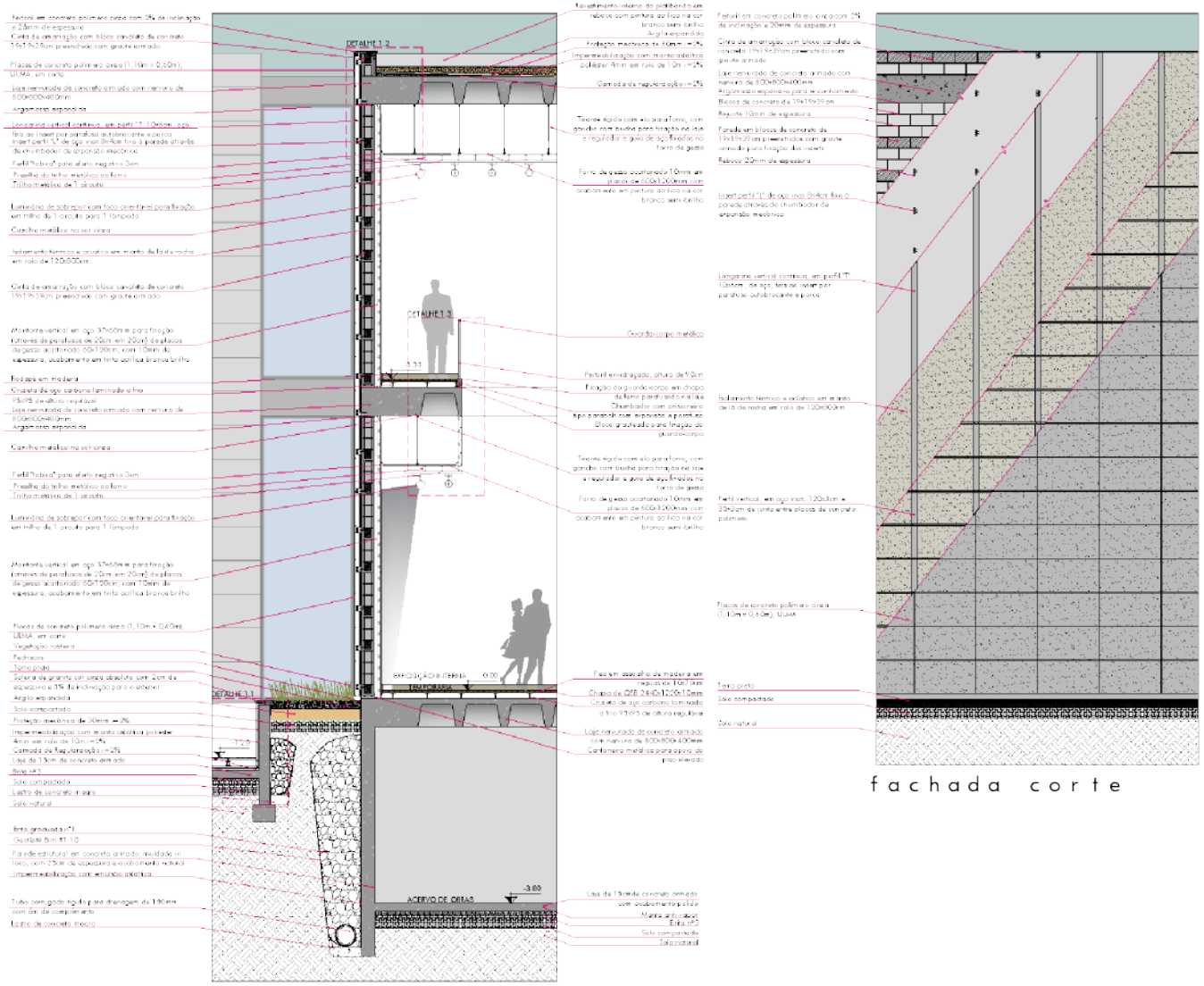


0 m 5 m 10 m 25 m

CORTES

DETALHAMENTO

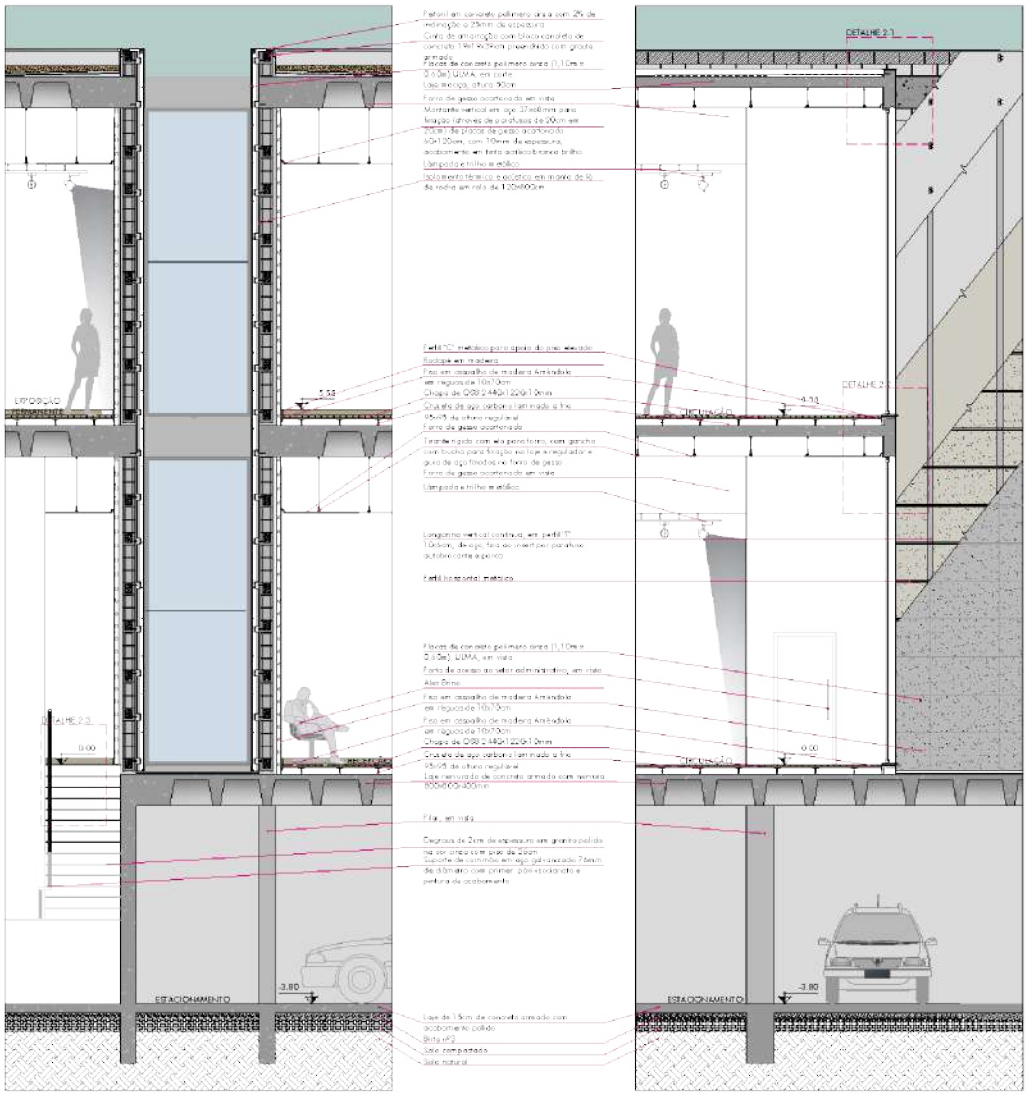
corte de pele I



corte

fachada corte

DETALHAMENTO
corte de pele II



corte

fachada corte

ESPAÇO COMERCIAL

MARE

arquitetura de interiores 2018/2

A loja Mare foi criada com o intuito de remeter a sensação tranquila de estar na beira mar integrando-a moda e cuidados com a pele. Disso surgiram-se texturas tropicais e tons claros que contrastam entre si com a vegetação e revestimentos que lembrem a praia e produtos naturais para cuidados pessoais. A ideia inicial do projeto surgiu a partir da escolha da loja comercial de volume retangular pela sua linearidade. Segue uma linha arquitetônica minimalista de estilo contemporâneo. Para apresentar esta linearidade foram propostos móveis que seguissem essa linha em tons claros, como a madeira clara juntamente com o cobre e o cimento queimado, que reportam a linguagem moderna. O mobiliário consiste em araras e escadotes de madeira que se mesclam entre si com vegetação, módulos de estrutura metálica tubular com pintura cobre. Estes integram-se com a madeira, em forma de chapa, criando-se assim expositores e bancos.

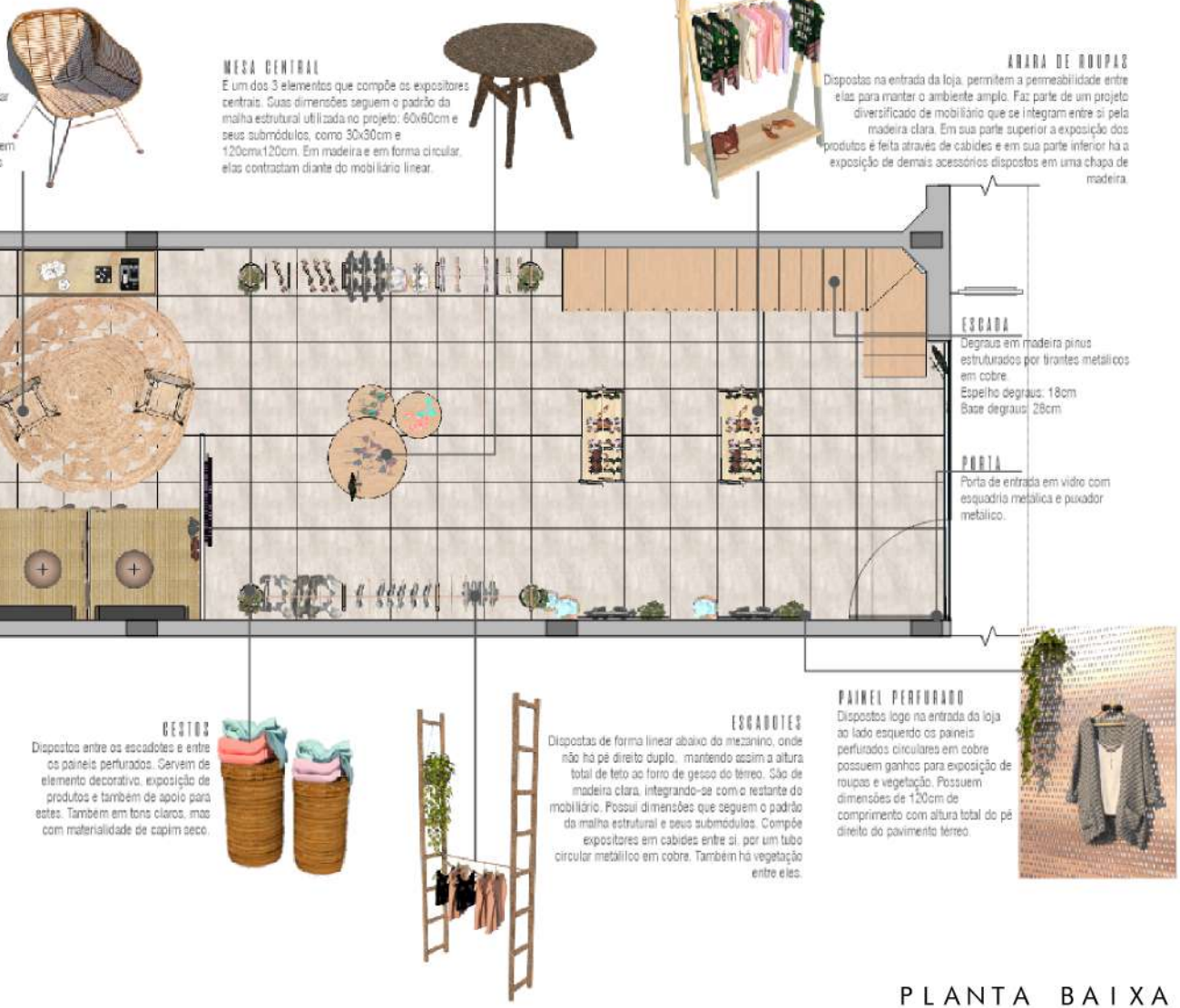
PLANO DE NEGÓCIOS
Público alvo: feminino sem restrições de idade
Faixa econômica: classe média

mare
mar doce lar



MOOD BOARD

A fachada tratada com vegetação em tela aramada e sem vitrine, com o conceito de não expor os produtos à primeira vista e assim "convidar"os clientes para o seu interior. A parte térrea divide-se em exposição dos produtos; 2 provadores; estar; um setor administrativo integrado com o caixa da loja dispostos em uma sala e lavabo. Do térreo também tem-se pela escada em madeira e cabos tensionados em cobre o acesso ao mezanino.

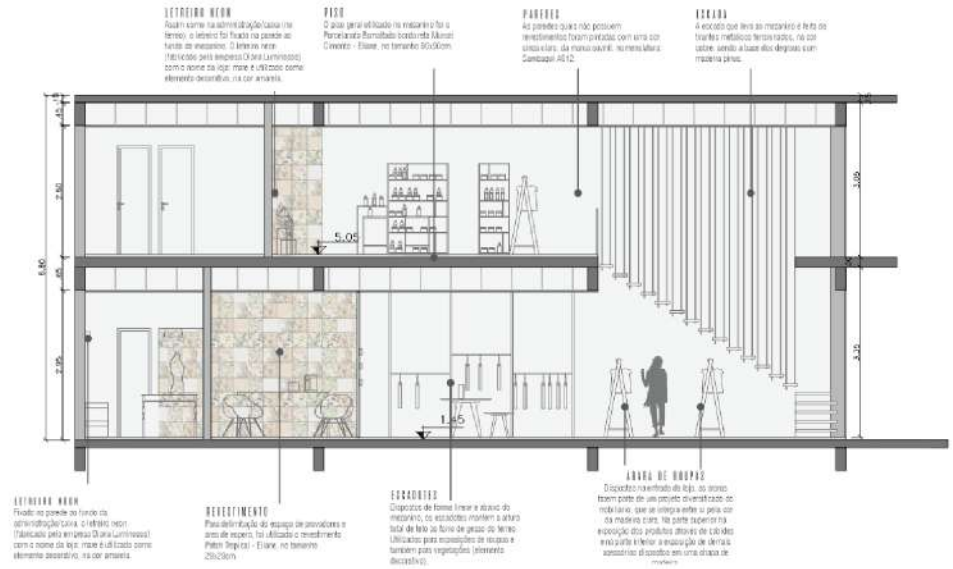


PLANTA BAIXA TÉRREO

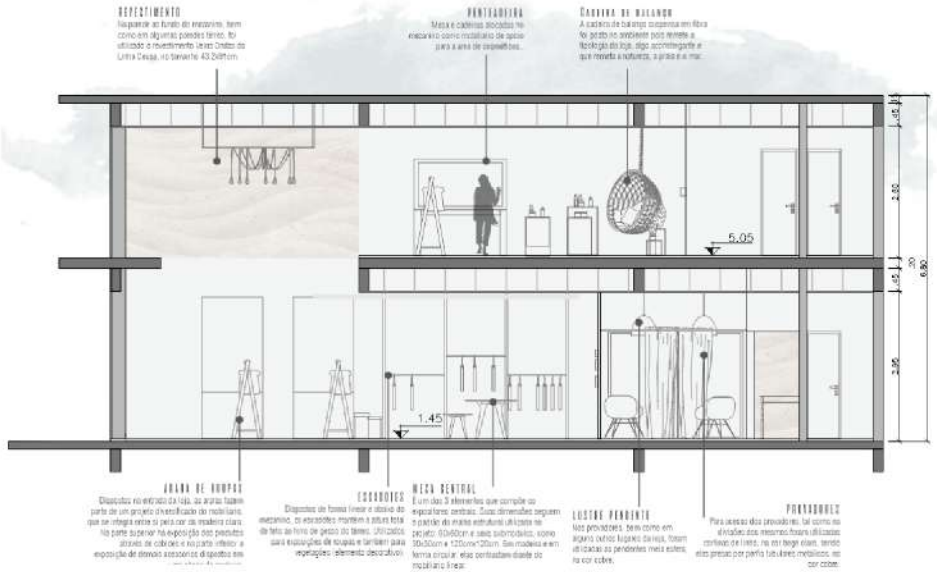
Consiste-se em exposição das roupas e produtos naturais; depósito da loja e mais um lavabo.



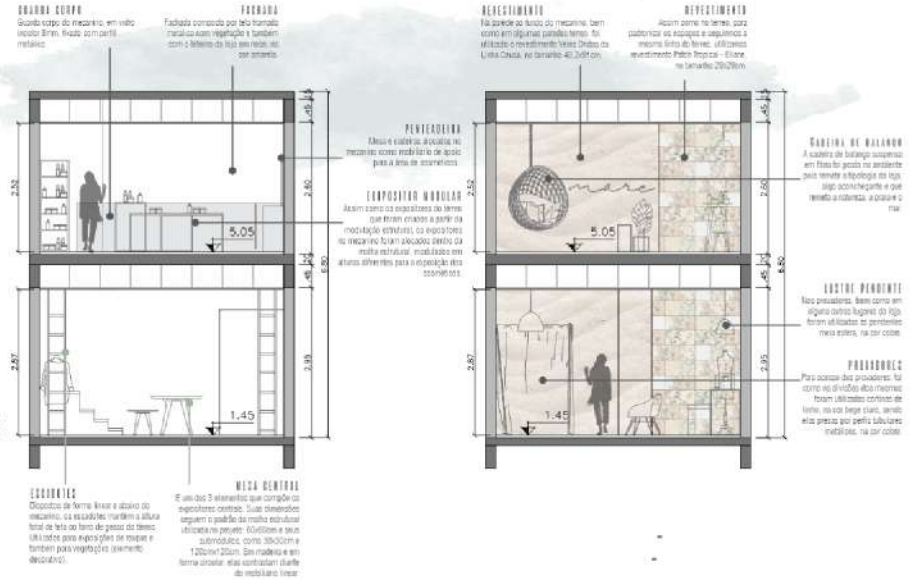
PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO



CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC

CORTE DD

1 m 5 m

CORTES







Como primeira impressão da loja tem-se a fachada tratada com vegetação em tela aramada e sem vitrine, com o conceito de não expor os produtos à primeira vista e assim "convidar"os clientes para o seu interior. A parte térrea divide-se em exposição dos produtos; 2 provadores; estar; um setor administrativo integrado com o caixa da loja dispostos em uma sala e lavabo. Do térreo também tem-se pela escada em madeira e cabos tensionados em cobre o acesso ao mezanino. Este que consiste-se em exposição das roupas e produtos naturais; depósito da loja e mais um lavabo.







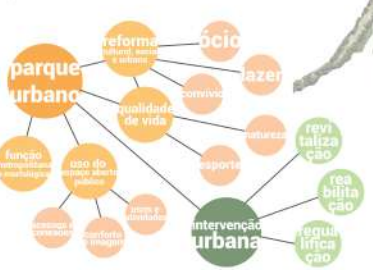
SOLEIL PARQUE URBANO
trabalho final de graduação II 2019/2

acadêmica: débora frantz krug
orientadora: martha rodrigo schuck
trabalho final de graduação
curso de arquitetura e urbanismo

soleil
parque urbano

O **parque urbano** como uma peça urbana de ordenação da paisagem e o protagonista do tema escolhido para o projeto, para criar novos horizontes e qualificar os usos nele já existentes, gerando maior qualidade de vida à população. As práticas culturais e esportes do tempo livre, prática de esportes, lazer, ócio e contato com a natureza demandam o seu crescente do espaço urbano aberto.

De extrema importância e um objeto arquitetônico de composição ativa na cidade, o parque urbano agrega funções metropolitanas e morfologicamente configura o traçado urbano. É um elemento fundamental para o bem-estar e qualidade de vida no meio urbano e instrumento de reforma cultural, social e urbana. Esses espaços públicos abertos, juntamente com as áreas verdes geram qualidade estética e ambiental à cidade e locais mais agradáveis para se viver.



localização do terreno



O terreno está localizado na área urbana central da cidade de **Porto Alegre**, no Rio Grande do Sul, sul do país. A capital do estado possui uma área total de 496,682km² e tem seus principais acessos através da BR 116 e RS 040.

A cidade está localizada à margem esquerda do Lago Guaíba, a qual possui 85km de extensão, 70km deles configuram a orla, instrumento histórico, atrativo e turístico da região.

O lago é um elemento muito forte para a capital, e ao longo da sua extensão as características e a relação com a cidade variam bastante.

Situado em uma área importante da cidade, em contato com a orla do Lago Guaíba e onde desemboca o Arroio Dilúvio, o terreno também mantém a ligação da zona norte e zona sul. A parte oeste da cidade, onde está localizado, possui caráter histórico e marcos hierárquicos.



Localização do terreno em Porto Alegre

o entorno

Está inserido no **bairro Praia de Belas**, logo abaixo do Arroio Dilúvio e paralelo ao Shopping Praia de Belas. Está situado em uma região de elo entre as zonas norte e sul da cidade. O terreno analisado faz parte do Bairro Praia de Belas, onde residem 30.507 habitantes, segundo o Censo de 2010. O entorno é bem servido de comércio e serviços, transporte público e equipamentos educacionais.

O entorno imediato do sítio é predominantemente residencial, a exceção da área mais ao norte onde se encontram os edifícios institucionais (Tribunal de Justiça, Forum, etc). O principal **equipamento** da área é o Shopping Praia de Belas, que traz pessoas de vários bairros da cidade. Possui as instalações do Sport Club Internacional ao sul, Parque Marinha do Brasil e ao norte Anfiteatro Pôr do Sol.

Porto Alegre por sua grande dimensão geográfica possui poucos **parques** que atendem toda a população, e a maior quantidade está localizada na zona norte e oeste da cidade, em sua área histórica.



Bairro do projeto e seu entorno próximo



Marcos relevantes em seu entorno próximo



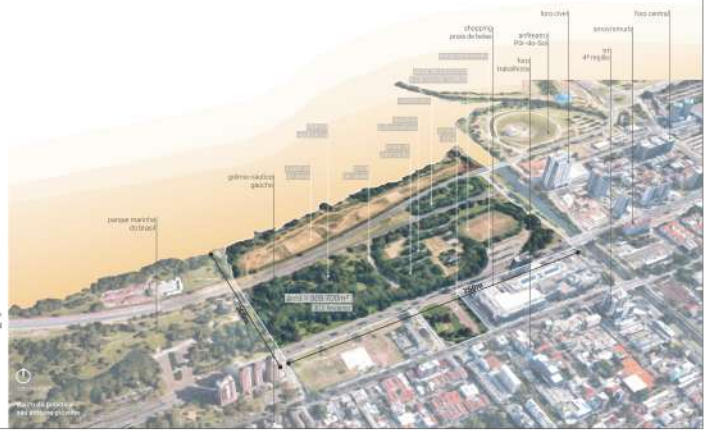
Parques e praças em seu entorno próximo

diagnóstico do terreno



Diagrama do sistema viário no entorno próximo de 1km do terreno

O terreno é interseccionado pela Avenida Edvaldo Pereira Paiva, importante via de ligação, e possui em seu limite oposto a Avenida Borges de Medeiros e acima a Av. Ipiranga. Pode-se perceber através do mapa que o projeto está inserido em uma área de **importância viária** com diversas vias arteriais.



Mapa do projeto e seu entorno próximo

acadêmica: débora frantz krug
orientadora: martha rodrigo schuck
trabalho final de graduação
curso de arquitetura e urbanismo

condicionantes, deficiências e potencialidades de projeto



Diagrama dos equipamentos urbanos no entorno de 1km do terreno



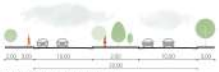
Diagrama de condicionantes naturais do terreno

Como está localizado na orla do lago tem uma média de **temperatura** que somada aos **ventos predominantes** tornam o espaço uma região de grande **umidade** e ventos frios. Estes que são protegidos pela declividade do parque, juntamente com seu sistema de diques para evitar enchentes além da orla do Guaíba. A **vegetação** presente é essencial para manter o **clima** ameno durante o verão, já que sua orientação na sua maior dimensão é leste-oeste, recebendo muita **insolação** durante todo o ano.

Quanto à **topografia**, a margem da orla possui uma cota de nível 4m acima do nível do mar, enquanto que a Avenida Edvaldo Pereira Paiva, paralela a ela, possui a cota de 6m. Sendo assim, a orla em si, naquele ponto de sua extensão tem disponível de 2m. A maior cota de enchente já registrado foi em 1941 com 4,75m, o que não atingiu o nível da avenida que contorna a orla.



Diagrama de topografia do terreno



Corte viário Av. Edvaldo Pereira Paiva



Corte viário Av. Borges de Medeiros

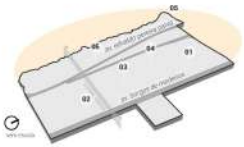


Diagrama esquemático dos cortes viários e dos pontos das fotos



legenda

- uso misto (comercial e residencial)
- uso comercial/serviço
- solo exposto/área verde degradada
- área verde sem equipamentos
- área verde com equipamentos
- nós e pontos de conflito de trânsito
- pontos de equipamentos esportivos
- acesso de veículos existente
- vegetação e massas verdes existentes
- principais vias de acesso
- potencialidade de conexão visual e física
- deficiência de mobilidade pelo grande fluxo das vias
- vocação para prolongamento de eixo
- topografia acentuada
- faixa viária mais alta que o terreno
- áreas inadequadas de estar e vivência
- visuais a serem exploradas

levantamento fotográfico do terreno













a água na cidade

Os espaços públicos abertos, juntamente com as áreas verdes geram qualidade estética e ambiental a cidade e locais mais agradáveis para se viver.

Também fazem-se vazios urbanos que tornam-se potenciais para a transformação da cidade - e também lugares onde a água está presente. Historicamente Porto Alegre tem uma convivência com seu lago, porém apresenta um desnível com um sistema de diques para proteção contra enchentes, que juntamente com a falta de tratamento urbanístico da área, afastam a população da água.

Atualmente, para melhor qualidade de vida, é necessário **gerar espaços públicos para então criar relações mais significativas entre as pessoas e esse recurso hídrico** e através deles informar, educar, conscientizar e valorizá-lo.

Propõe-se a integração da água com a cidade por espaços abertos, mobiliário urbano, equipamentos e projeto urbanístico, criando assim um parque urbano. Através destes elementos propõe-se **conectar, contemplar e acessar o lago**, aumentar a atratividade de toda a área para que ela seja vivenciada e proporcionar mobilidade no setor de projeto e também na sua área de entorno, através de passarel, ciclovia e caminhos.



intervenções urbanas

Projeta-se através do parque a **revitalização urbana** da área, renovando-a e respeitando o existente. Propõe a **requalificação** de atividades e usos já existentes do setor norte do Parque Marinha do Brasil, a **reabilitação** de um espaço vazio em uma das áreas às margens da orla do Lago Guaíba e a **integração** de ambos espaços, criando o *Soleil Parque Urbano* que "inclui a água na cidade".



"Processo de **planejamento estratégico**, capaz de reconhecer, manter e introduzir valores de forma cumulativa, (...) **assumindo e promovendo vínculos entre territórios, atividades e pessoas**, e, por conseguinte influencia na melhoria da qualidade do ambiente urbano e nas condições socioeconômicas."

"Não representa a destruição do tecido, mas a sua "habitação", a **readaptação a novas situações** em termos de funcionalidade urbana."

"Melhoria das condições de vida, promovendo a construção e **recuperação de equipamentos e infra-estruturas** e a valorização do espaço público com medidas de dinamização social e econômica. Provoca mudança do valor da área economicamente, culturalmente, paisagístico e socialmente."

NEGRI, Rafael, et al. 2016. **A revitalização urbana: vazio-lotes para a definição de um conceito operativo**

programa de necessidades

De acordo com as diretrizes, foi elaborado o programa de necessidades do parques urbano e nele estão inclusos os **4 setores** da proposta:

setor ESPORTIVO

- pista de skate	1000m²
- pista de patinação	44m²
- complexo aquático e deck bar	6015m²
- quadras poliesportivas (27x16)	432m²
- quadras de areia (22x14)	308m²
- pista de atletismo e campo de futebol	4038m²
- playground infantil	675m²
- playground idoso	450m²
- academias ao ar livre	56,25m²
- aluguel de bicicletas	56,25m²
- administração do parque e ponto de informações	112,5m²
- ambulatório, posto policial, segurança e monitoramento	112,5m²
- deposito geral e de lixo	56,25m²
- subestação e gerador	112,5m²

setor SOCIAL

- monumento	-
- elevadores passarela (2,5x2,5)	6,25m²

setor CONTEMPLATIVO

- calçadão	-
- bar/restaurante	1125m²
- arquibancada	-
- pier	1680m²

setor COMPLEMENTAR

- sanitários e vestiários	1125m²
- passarela	-
- ciclovia	-
- estares	-
- estacionamentos	
E1 - 101 vagas de carro, 24 vagas de moto	2812,5m²
E2 - 80 vagas de carro, 24 vagas de moto	2250m²
E3 - 77 vagas de carro, 24 vagas de moto	2250m²
E4 - 24 vagas de carro, 15 vagas de moto	562,5m²

zoneamento de proposta



fluxos

ciclovia - com duas faixas, atendendo os dois sentidos, percorrerá todo o terreno havendo a possibilidade de ser utilizada apenas como percurso interno do parque ou como elemento de passagem e ligação entre os setores e parque/cidade.

caminho primário (pedestre) - movimento linear articulador do projeto estruturado através da passarela que integra todos os setores, proporciona mobilidade e "encaminha a malha urbana à água".

caminhos secundários - percursos com 7,5m de largura que permitem continuidade e encaminham de setor a setor do parque. Se conectam diretamente com as ruas do entorno do projeto.

caminhos terciários - percursos com 2,5m de largura que se ligam entre os secundários e os conectam com as edificações, equipamentos, atividades e estares. Não possuem conexão com as vias.

diagramas projetuais

diagrama de topografia - o projeto tem como uma de suas diretrizes a menor intervenção possível nas curvas originais do terreno, mantendo suas alturas. As edificações, caminhos e estares foram implantados de acordo com a topografia.

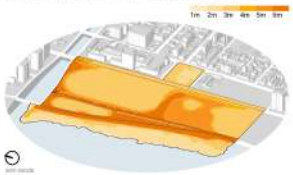


diagrama de malha e edificações - a modulação de todo o terreno foi organizada pela malha principal de 15m 15m com sentido norte-sul e a sub modulação em 45 graus oeste no intersecção dos módulos principais. Os caminhos, estares e edificações foram implantados a partir de ambas malhas, que somente são intersecionadas pelas vias.



diagrama de fluxos e mobilidade - o projeto do parque é de modo geral pedonal, mas possui diversas ciclovias gerando mobilidade e acessibilidade na maioria das áreas do terreno. Os percursos e caminhos foram organizados de acordo com a hierarquia dos fluxos, sendo ele primário no eixo principal, secundários e terciários.










corte A
escala 1/500


corte A - planta baixa
escala 1/500



vista 01 - perspectiva à partir do observador no calçadão em concreto acompanhando paralelamente o rio mesmo nível da Av. Edavaldo Pereira Paiva, proporcionando conectividade, mobilidade e acessibilidade e acompanhando-os ao longo de uma ciclovia. Dispõe-se na sua extensão, áreas de mobiliário comerciais entre decks de estar e mesas, mobiliário de sanitários e vestiários públicos.

vista 02 - perspectiva à partir do observador nas praças elevadas na cota de nível 2 rente a margem do Lago Guaíba, que dispõem de caminhos secundários, ciclovias e estares, além da vegetação nativa. Visita para o encontro da passarela com o pier e a água em seu horizonte.





setor SOCIAL

Localizado entre vias de grande fluxo, proporciona através das massas de vegetação e topografia diversos ambientes de estar. Por ser a área central e intermediar o projeto, torna-se o setor social abrangendo concentração de pessoas para convívio e estar e compreendendo conceitualmente o *Monumento das Águas*, marco representativo do parque. Em sua cota mais baixa torna-se plano, dividindo-se em estar pavimentado e em gramado, proporcionando atividades mais intimistas, individuais, coletivas e livres.

zona marco do Parque Urbano Soleil, o **Monumento das Águas** referência e marco histórico e vital e necessária à concepção do projeto de instalar a água na cidade e na rotina da população.

vegetação - em massa, seguindo a topografia, como limite e barreira visual e de som. Árvores nativas de grande e médio porte mantidas, instaladas de pequeno porte.

topografia original com desníveis de 3 metros da cota mais alta do terreno até a de 3 metros, onde planificou-se. Com esse declive, torna-se um ambiente mais intimista e com contato visual direto com as ruas.

estares situados no extensão dos caminhos, proporcionando ambientes de estar ao longo dos percursos. Dispõem de mobiliários urbanos, como bancos, lixeiras e iluminação e vegetação de mesmo porte.

uma edificação e módulos de **sanitário e vestiário públicos** de 15m², limítrofe setor.

caminhos lençóis localizados no início de acordo com a malha de 15mx15m e cerca de 1m de largura e alguns de 45 graus. Ligam os eixos os caminhos secundários.

ciclovia em solo plano, na cota do 0 metros acompanhando o caminho, estendendo e ligando sentido oeste-leste do terreno ao centro do parque.

possui **estacionamento** do setor em blocos de concreto permeável com 24 vagas de carro e 15 vagas de moto. Com acesso pela Av. Eduardo Pereira Paiva, sentido norte.

passarela em inclinação transversal curva, situada no eixo principal do projeto, proporcionando acessibilidade e multi-lazer, barra de pedestres quanto de ciclistas, já que dispõe de ciclovia, além de vegetação rasteira e bancos. Na setor social encontra-se em nível zero, altura, com 3,5 metros.

elevadores de 2,4mx2,5m que permitem acessibilidade e mobilidade da passarela para o setor social, já que ambos não se conectam diretamente.

caminhos secundários proporcionando continuidade e ligação de um setor a outro. Transpõem os pedestres nas vias encaminham para os percursos.

topografia plana original na mesma cota das vias que a circundam, início da bifurcação dos avenidas, porém coberta plana, sem inclinação, para proporcionar contato visual entre as vias e os fluxos.

edificações propostas

01 estar
02 arquibancada
03 sanitário e vestiário
04 bar/restaurante
05 calçadão
06 estacionamento
07 ambulatório, posto policial, segurança e monitoramento
08 administração parque e ponto de informações
09 aluguel de bicicletas
10 complexo aquático
11 subestação e gerador
12 depósito geral e de lixo
13 deck de estar

uso áreas abertas

- pier
- passarela
- monumento
- praça
- playground infantil
- playground idoso
- quadra poliesportiva
- pista de atletismo
- pista de skate
- quadra de areia
- pista de patinação
- campo de futebol

mobiliário urbano

- A iluminação alta
- B banco de concreto de 3,5m de comprimento
- C lixeiras para coleta seletiva
- D banco de madeira de 7,5m de comprimento com recuo negativo para iluminação embutida

pavimentação

- grama esmeralda
- asfalto
- piso ipadm
- concreto pigmentado
- bloco de concreto permeável
- concreto branco
- concreto bege
- concreto cinza
- piso drenante cinza
- piso impact soft safeson
- madeira eucalipto em régua
- madeira teca em régua
- madeira jatobá em régua

escala 1/1.000

planta baixa setor social





corte B
escala 1/1.000



corte B - planta baixa
escala 1/1.000



vista 03 - perspectiva à ponto do observador no grande estar plano do setor social onde há concentração de pessoas e onde situa-se o Monumento das Águas, marco referente ao conceito do Parque Soleil. Encontra-se em um nível abaixo do nível da rua, tornando-se um ambiente mais intimista e com barreira visual de vegetação, por isso a baixa por aglomeração pública, tornando-se o setor central e intermediário do projeto.



vista 04 - perspectiva à ponto do observador no caminho secundário que percorre o setor social no seu nível plano. Encontra-se em meio a densa vegetação, grande estar de vivência e gramado para atividades em grupo, individuais, livres e intimistas. Dispõe de sanitário e vestiário público e mobiliário urbano como infraestrutura e apoio.



setor ESPORTIVO

Abrange a maior área do terreno com equipamentos voltados à prática esportiva. Contempla quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, pista de skate e de patinação, todas estruturas públicas e a única edificação privada: o complexo aquático com piscinas para treinamento e competições, mais resguardada ao sul do terreno, diferenciando-se das demais atividades. Os equipamentos e atividades esportivas já existentes são requalificados, proporcionando-lhe para todas as faixas etárias e incentivando a caminhada e uso da bicicleta por todo o parque através de caminhos peatonais e da ciclovia em toda sua extensão.

campo de futebol e pista de atletismo permanecem no mesmo local, com topografia plana e orientação solar norte-sul. Possui arquibancada em seu entorno.

estares situados na extensão dos caminhos, proporcionando ambientes de estar ao longo dos percursos. Constituem de mobiliários urbanos, como bancos, lixeiras e iluminação e vegetação de médio porte.

vegetação em maioria, originais a topografia, como limite e barreira visual e de som. Concentram também as maiores manchas e arborizações.

caminhos terciários existentes ou uso de asfalto com corrimão de 1,10m de comprimento, com altura de 0,90m e inclinação entre os caminhos secundários, proporcionam aos equipamentos, edificações e estares acompanhamento visual e individual em toda extensão do projeto.

módulos de edificação de 15mx7,5m que compreendem o **ambulatório, posto policial, segurança e monitoramento**. Local bastante próximo aos equipamentos esportivos com maior concentração de pessoas.

ciclovia em toda a extensão do projeto, conectando-o e com a malha urbana e acompanhando os caminhos de uso, proporcionando mobilidade e acessibilidade através de um elemento a outro do terreno.

quadras poliesportivas de 21mx14m localizadas nos módulos de estares das quadras esportivas. Com sentido norte e sul, favorável para a orientação solar.

quadras de areia de 28m x14m localizadas nos módulos de estares das quadras esportivas. Com sentido norte e sul, favorável para a orientação solar.

passarela em inclinação, transversal conectando os eixos principais do projeto, proporcionando acessibilidade e mobilidade para os pedestres, quanto de ciclistas, o que dispõe de ciclovia, além de vegetação rasteira e arbórea, no setor esportivo possui também acesso.

módulos de **sanitário e vestiário públicos** de 15m x7,5m de área compartilhados em áreas estratégicas do setor.

pista de skate permanece na costa mais alta do terreno, porém com entrada pelo sul invertido, visando ser para o caminho secundário, como acesso para o mesmo.

caminhos secundários proporcionando conectividade e ligação de um setor a outro. Travessias de pedestres nos encaminhem para os percursos.

complexo aquático revestindo as atividades aquáticas, cujo tratamento, com pergolado e laje com plantas elimpicas e semi abrigadas/cobertas e abertas. Piscina em concreto e revestimento. Equipamento privado mais resguardado ao sul do terreno, diferenciando-o dos públicos e proporcionando natural de água.

pista de patinação com 20m² de raio em concreto com proteção. Nessa ao seu perímetro e circulação de pessoas.

deck do complexo aquático em madeira, que compreende um pouco para sombreiros de sombra e em tela. O equipamento de estar e privado quem como o complexo e está voltado para o espelho d'água e para a natureza, proporcionando privacidade e visual.

edificações de serviço resguardadas mais ao sul e em meio a vegetação, mas também próximas à via para acesso de veículos. Deposito geral e de lixo (7,5mx 12m) e subestação e gerador (15mx7,5m).

deck de estar em madeira para contemplação e elevação do rio/ crego e do retorno. Nítido ao evidente. Se avança sobre a água e possui dimensões de 15mx30m.

maior número de **estacionamentos** do parque com acesso pela Av. Borges de Medeiros, via de maior fluxo e fácil acessibilidade concentrando vagas de carro e de moto.

espelho d'água existente que possui extensão além do terreno e se situa na cota de 2m.



escala 1/1000

planta baixa setor esportivo





corte C
escala 1/500



corte C - planta baixa
escala 1/500



vista 05 – perspectiva à ponto do observador do deck de estar em madeira sobre o espelho d'água existente no terreno. Observa-se a edificação do complexo aquático em vidro ao sul e o seu deck que abrange piscina externa e café. Este é o único equipamento privado do parque, por isso localiza-se mais ao sul do terreno e com a vista voltada ao recurso de água e aos parques de densa vegetação localizados ali em seu entorno.



vista 06 – perspectiva à ponto do observador no estar localizado entre as quadras esportivas concentradas ali. Possui passagens de pedestres e ciclistas que percorrem e ligam ao entorno, através de caminhos secundários e terciários e ciclovia, além de mobiliário urbano para estar e vivência e intensa vegetação.



mobiliário urbano

dispostos de acordo com a malha e seus módulos principais e submódulos seguindo caminhos e implantas junto a estares, auxiliando e propiciando infraestrutura para o parque.



banco em madeira - mobiliário com comprimento de 7,5 metros seguindo a malha e dispota de acordo com a modulação do parque. Possui 50cm de altura e em maior quantidades, são distribuídos pelos caminhos e estares.



bancos de concreto - mobiliário com comprimento de 2,5 metros seguindo a malha e dispostos de acordo com a modulação do parque. Possui 50cm de altura e em maior quantidades, são distribuídos pelos caminhos e estares.



poste de luz - iluminação disposta nos caminhos e estares do parque com 4m de altura e com rebatedor de luz duplo.



poste de luz - luminária do tipo cruzeta dulpa vertical, aço galvanizado. Utilizada na iluminação das quadras esportivas.



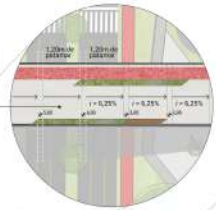
lixeiras - coleta seletiva a ponto de lixeiras dispostas durante os caminhos secundários e terciários. Encontra-se juntos com bancos e em espaços de concentração de pessoas.

passarela

em inclinação transversal curva situada no eixo principal do projeto, proporcionando acessibilidade e mobilidade, tanto de pedestres quanto de ciclistas, já que dispõe de ciclovia, além de vegetação nativa e bancos.



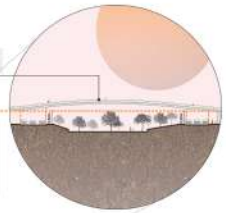
patamares - inclinação de 0,25% proporciona patamares de descanso de 1 metro em 1 metro de altura de inclinação com 1,20m de comprimento



laje de concreto de 70cm de espessura e parapeito de 90cm também de concreto

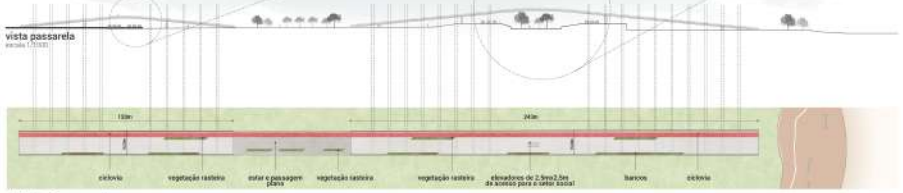
8,5m de altura sobre as vias.

altura - respeita a altura mínima de 5,5 metros em seu limite inferior para a passagem de veículos. Como é uma rampa com inclinação transversal em curva, essa altura começa a no limite do eixo viario e a partir disso, continua em curva, chegando a 11,80 metros em seu ponto mais alto.



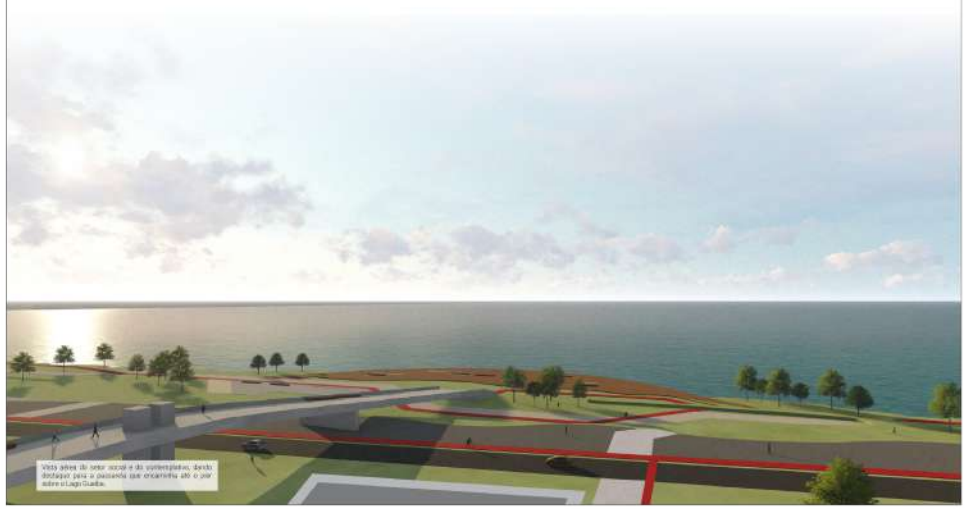
vista passarela

escala 1:1000



planta baixa passarela

escala 1:1000



Vista aérea do setor social e do contemplativo, dando destaque para a passarela que encaminha até o pier sobre o Lago Guaíba.



Vista do deck para o setor contemplativo, demonstrando a passarela, ciclovia, estares, vegetação, caminhos e o denso verde proporcionando contato com a natureza.



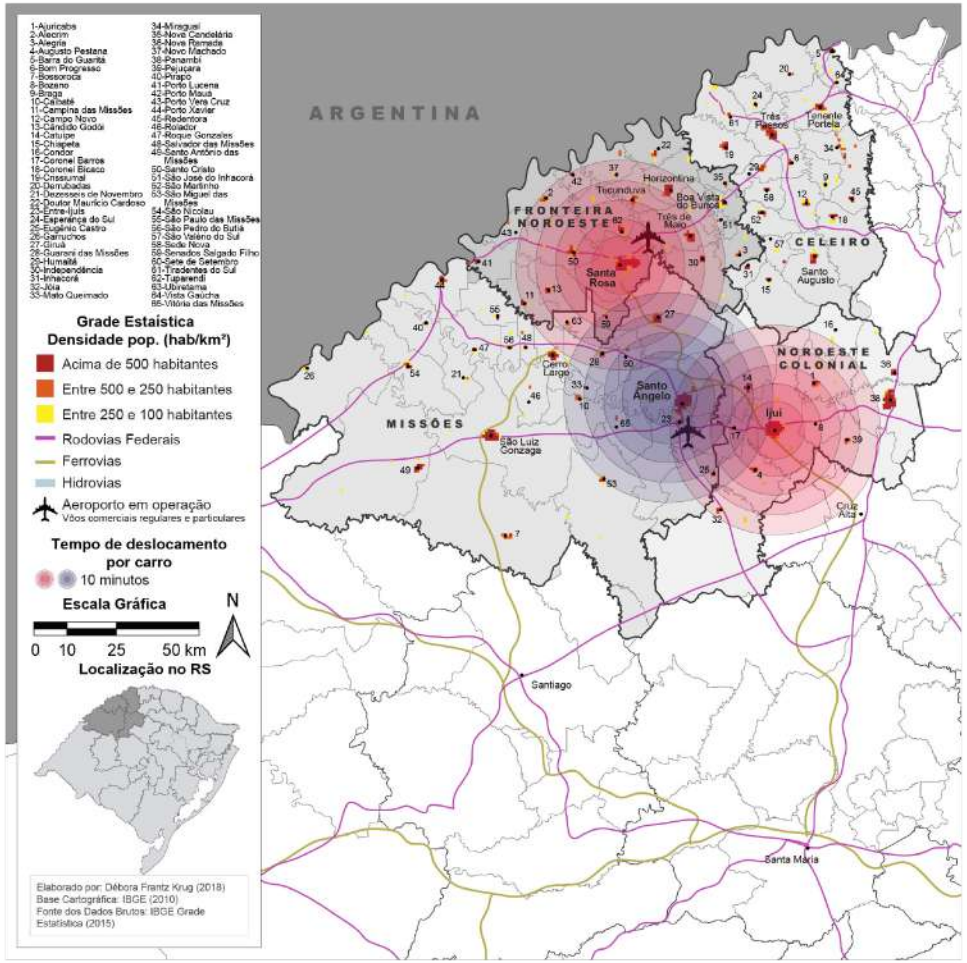
Vista aérea que mostra o setor social e contemplativo, dando destaque para o pier sobre o Lago Guaíba.

FREELANCER

produção de mapas

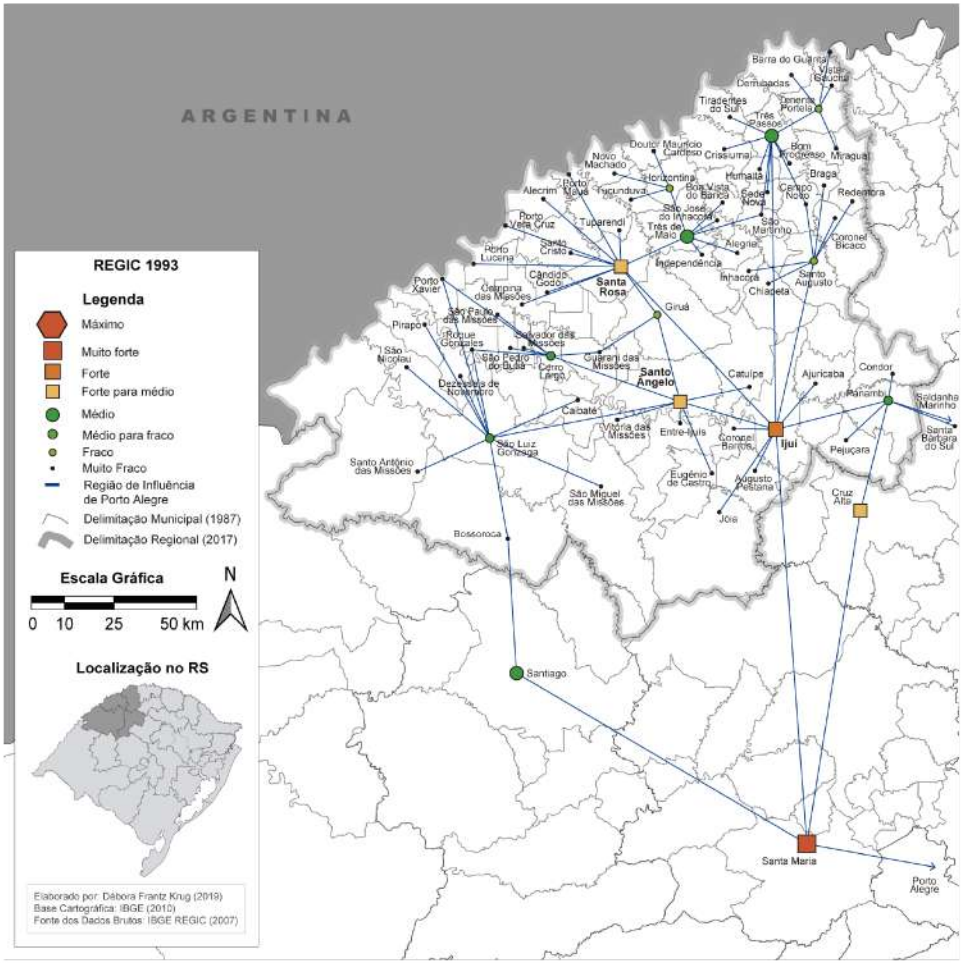
uso dos softwares illustrator e qgis

2018 - 2019



Mapa Grade Estatística e Densidade populacional
Ijuí, Santa Rosa e Santo Ângelo

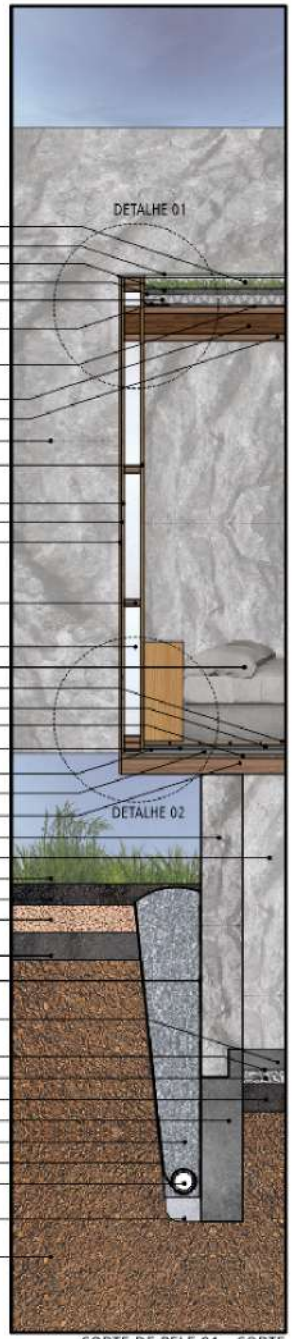
Produção de mapa para projeto de iniciação científica através de dados do IBGE.



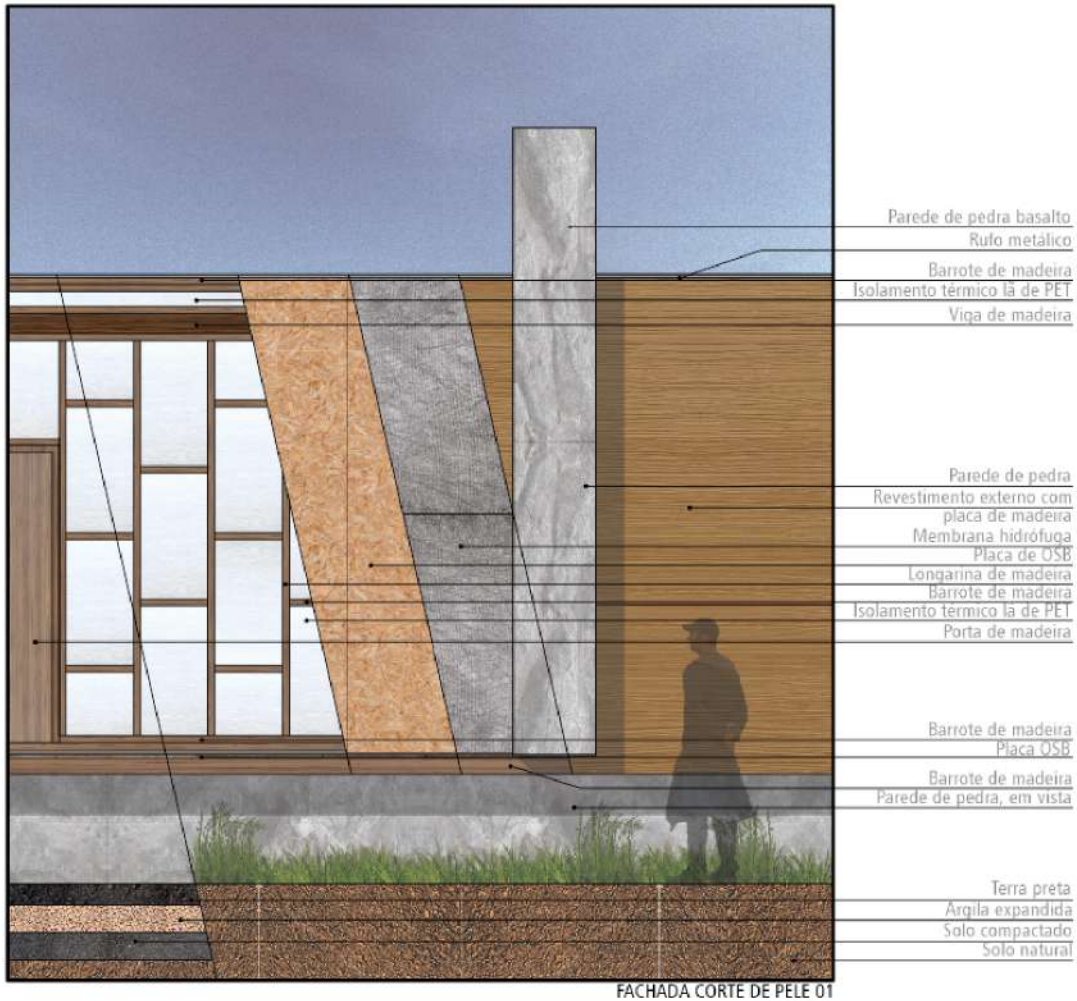
Mapa REGIC 1993
Ijuí

Produção de mapa para doutorado através de dados do IBGE.

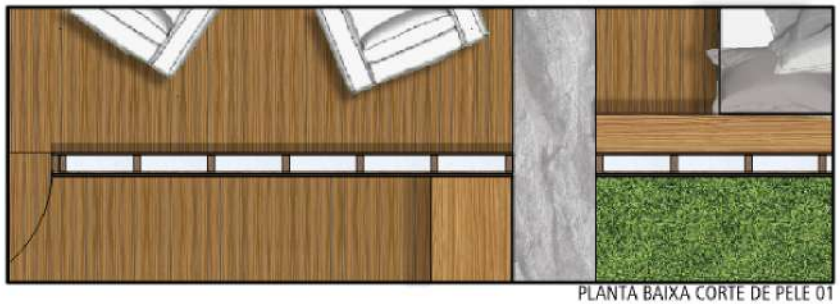
FREELANCER
detalhamento
2018 - 2019
produção para tfg



CORTE DE PELE 01 - CORTE
ESCALA 1/50

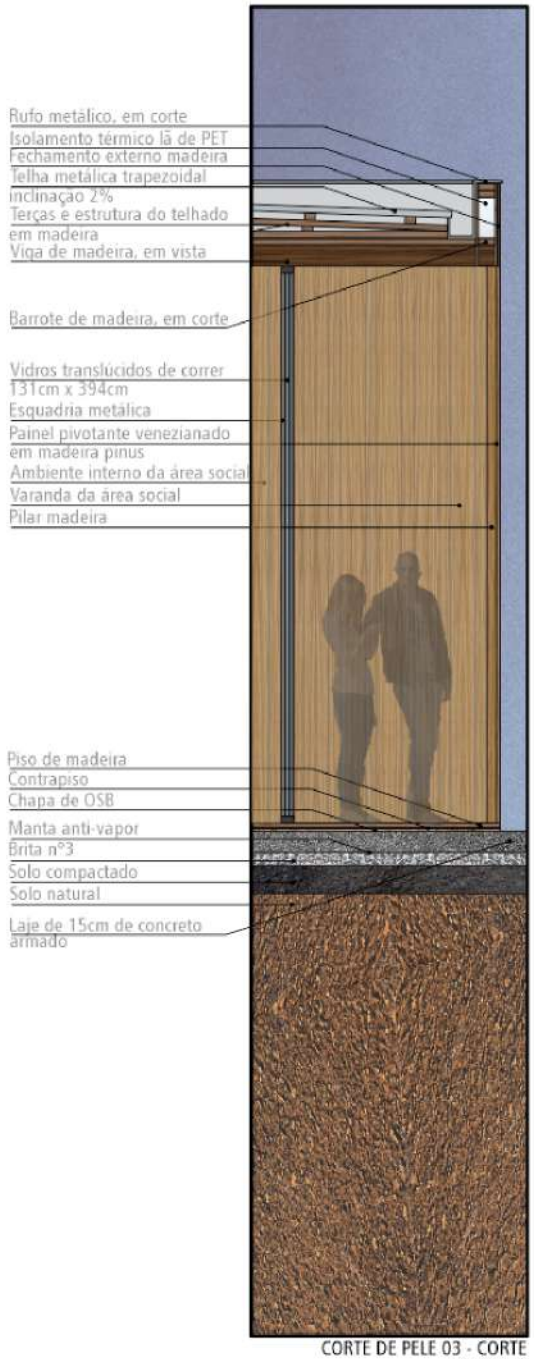


FACHADA CORTE DE PELE 01
ESCALA 1/50

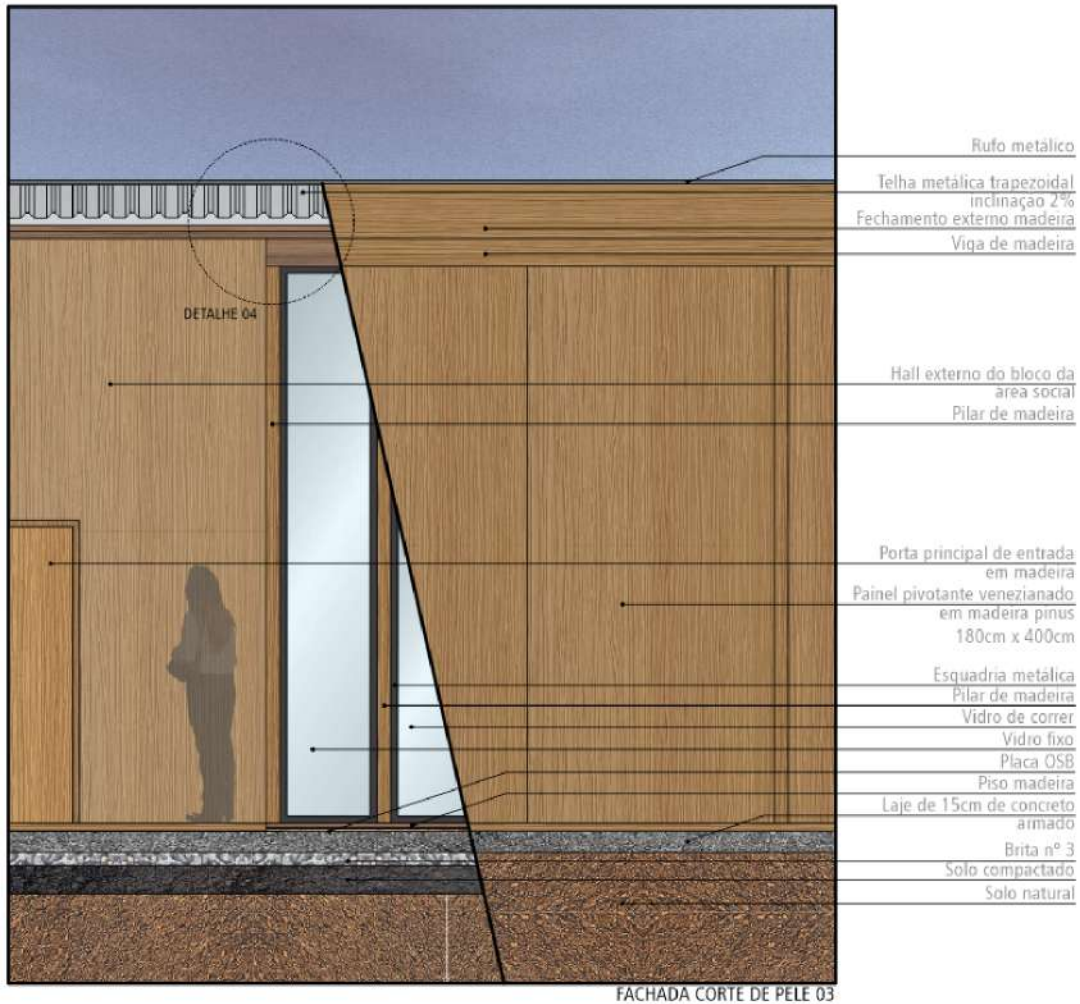


PLANTA BAIXA CORTE DE PELE 01
ESCALA 1/50

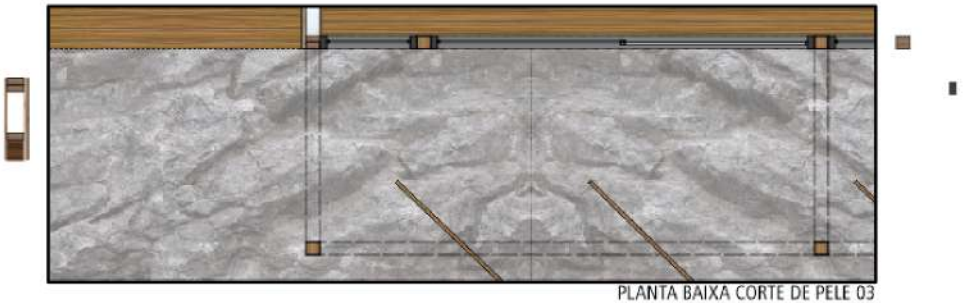
FREELANCER
detalhamento
2018 - 2019
produção para tfg



CORTE DE PELE 03 - CORTE
ESCALA 1/50



FACHADA CORTE DE PELE 03
ESCALA 1/50



PLANTA BAIXA CORTE DE PELE 03
ESCALA 1/50

Obrigada!

krugdebora@gmail.com
(51) 996888472